

Atividade internacional cresce nos resultados

- **Mais de 82% do Ebitda RCA proveniente da atividade internacional**
- **Produção de petróleo e gás natural aumenta 6% com contributos das novas unidades de produção em Angola e no Brasil**
- **Cash flow gerado aumentou 17%, para €501 milhões, e dívida diminuiu 8%, para 1,6 mil milhões**
- **Ebitda RCA do primeiro semestre aumentou 2%, para €1,1 mil milhões**

Os resultados da Galp no primeiro semestre de 2019 voltaram a beneficiar do perfil integrado da empresa, que permitiu que as melhorias nos resultados da área de Exploração e Produção (E&P) de petróleo e gás natural, e também no Gas & Power (G&P), compensassem o impacto da redução das margens de refinação europeias e as restrições operacionais que afetaram a Refinação e Distribuição (R&D).

O resultado ajustado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda RCA) nos primeiros seis meses de 2019 totalizou €1,1 mil milhões, um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo que 82% deste valor teve origem nos mercados internacionais.

O Ebitda da área de E&P aumentou 11% face ao semestre homólogo, totalizando €782 milhões, suportado num aumento de 5% da produção *net entitlement* de petróleo e gás natural. Esta atingiu um valor médio de 110,3 mil barris de petróleo e gás natural por dia, beneficiando do aumento de produção em Angola, onde duas unidades flutuantes do tipo FPSO entraram em operação em julho de 2018 e em abril deste ano.

A produção no Brasil manteve-se estável, com o aumento de produção das duas FPSO mais recentes a compensarem os efeitos da diluição da participação da Galp por efeito da unitização do campo de Lula, bem como das atividades de manutenção em três outras FPSO. A produção total (*working interest*) de petróleo e gás aumentou 6% para 112,2 mil barris por dia.

Os resultados operacionais da área de R&D caíram 28%, para €212 milhões, pressionados pela diminuição das margens de refinação no mercado europeu e por restrições operacionais que afetaram os volumes de matérias-primas processadas e, inevitavelmente, também as vendas de produtos petrolíferos, nomeadamente os destinados à exportação.

Os resultados do Gas & Power melhoraram 54%, para €105 milhões, suportados pela maior contribuição das vendas de gás natural e eletricidade, beneficiando ainda da atividade de *trading* de rede nos *hubs* europeus.

O resultado líquido ajustado (RCA) do primeiro semestre de 2019 foi de €303 milhões, uma diminuição de cerca de 23% em relação ao período homólogo de 2018. Os eventos não recorrentes, no montante

de €111 milhões, incluem o impacto da unitização do campo de Lula. A participação da Galp neste bloco, através da Petrogal Brasil, passou de 10% para 9,2%, com efeitos a 1 de abril de 2019.

Outros indicadores financeiros

O *cash flow* das atividades operacionais nos primeiros seis meses do ano atingiu os €1,01 mil milhões, apesar do menor contributo da atividade de refinação. O *free cash flow* foi de €501 milhões, ou €98 milhões depois do pagamento de dividendos a acionistas e a interesses que não controlam.

O investimento no primeiro semestre aumentou 6% em relação ao período homólogo do ano anterior, totalizando €385 milhões, dos quais 80% foram alocados ao negócio de E&P, incluindo a conclusão da aquisição de uma participação no BM-S-8, elevando para 20% a posição da Galp, e trabalhos na área de Carcará Norte. O investimento no *downstream* focou-se essencialmente na melhoria da eficiência energética das refinarias.

A 30 de junho de 2019, a dívida líquida situava-se em €1,6 mil milhões, menos €140 milhões que no final de 2018. O rácio de dívida líquida sobre Ebitda RCA é de 0,7x.

Indicadores por área de negócio

Exploração & Produção

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T18	1T19	2T19	2T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
108,1	112,6	111,7		3,6 3%	Produção média <i>working interest</i> ¹ (kboepd)	106,1	112,2		6,0 6%
94,6	99,5	99,4		4,8 5%	Produção de petróleo (kbpd)	93,1	99,4		6,3 7%
106,7	110,8	109,7		3,0 3%	Produção média <i>net entitlement</i> ¹ (kboepd)	104,7	110,3		5,6 5%
5,3	8,7	12,1		6,8 s.s.	Angola	5,4	10,4		5,0 92%
101,4	102,1	97,6		(3,8) (4%)	Brasil	99,3	99,8		0,6 1%
(10,6)	(8,9)	(7,8)		(2,9) (27%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. Brent (USD/boe)	(9,7)	(8,0)		(1,6) (17%)
6,1	5,1	5,4		(0,7) (12%)	Royalties (USD/boe)	5,8	5,2		(0,5) (9%)
7,7	3,8	4,6		8,5 (3,0) (40%)	Custo de produção (USD/boe)	8,4	4,2		8,0 (4,2) (49%)
10,2	13,5	14,5		12,0 4,3 42%	DD&A ² (USD/boe)	10,6	14,0		11,5 3,4 32%
411	374	408		374 (4) (1%)	Ebitda RCA	704	782		715 78 11%
83	119	129		106 46 55%	Depreciações, Amortizações e Imparidades ²	166	248		203 82 49%
-	-	-		- - s.s.	Provisões	-	-		- - s.s.
328	256	278		267 (49) (15%)	Ebit RCA	538	534		512 (4) (1%)
328	56	281		270 (46) (14%)	Ebit IFRS ³	538	337		315 (201) (37%)
10	16	17		17 7 68%	Resultados de Empresas associadas E&P	23	33		33 9 41%

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado

² Inclui provisões para abandono.

³ Inclui impacto da unitização.

Refinação & Distribuição

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T18	1T19	2T19	2T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
6,0	2,3	3,0		(3,0) (50%)	Margem de refinação Galp (USD/boe)	4,7	2,7		(2,0) (43%)
2,2	2,4	2,3		0,1 2%	Custo de refinação (USD/boe)	2,2	2,4		0,1 5%
0,2	0,2	0,1		(0,1) (50%)	Hedging da margem de refinação ¹ (USD/boe)	0,3	0,1		(0,2) (57%)
28,9	22,6	26,1		(2,8) (10%)	Matérias-primas processadas (mmboe)	54,1	48,7		(5,4) (10%)
26,4	19,9	23,0		(3,4) (13%)	Crude processado (mmbbl)	49,8	43,0		(6,8) (14%)
4,6	3,6	4,4		(0,2) (4%)	Vendas de produtos petrolíferos (mt)	8,7	8,1		(0,6) (7%)
2,1	2,1	2,3		0,2 8%	Vendas a clientes diretos (mt)	4,1	4,4		0,2 6%
174	70	142	129	(32) (19%)	Ebitda RCA	296	212	188	(84) (28%)
81	92	94	84	13 16%	Depreciações, Amortizações e Imparidades	169	186	166	16 10%
0	(0)	(0)	(0)	(0) s.s.	Provisões	0	(0)	(0)	(1) s.s.
93	(21)	48	46	(45) (48%)	Ebit RCA	126	27	22	(100) (79%)
200	7	101	98	(100) (50%)	Ebit IFRS	275	108	103	(167) (61%)
(0)	(2)	6	6	6 s.s.	Resultados de Empresas associadas R&D	1	3	3	2 s.s.

¹ Impacto em Ebitda.

Gas & Power

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T18	1T19	2T19	2T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
1.892	1.963	1.887		(5) (0%)	Vendas totais de GN/GNL (mm ³)	3.866	3.851		(16) (0%)
1.133	1.149	1.205		72 6%	Vendas a clientes diretos (mm ³)	2.358	2.354		(4) (0%)
759	814	682		(76) (10%)	Trading (mm ³)	1.508	1.497		(11) (1%)
977	841	788		(189) (19%)	Vendas de eletricidade a clientes diretos (GWh)	2.054	1.629		(425) (21%)
343	339	328		(15) (4%)	Vendas de eletricidade à rede (GWh)	696	667		(29) (4%)
34	47	57	57	23 68%	Ebitda RCA	68	105	104	37 54%
22	36	46	46	24 s.s.	Comercialização & Trading	44	82	82	38 87%
12	11	11	11	(0) (4%)	Power	24	22	22	(1) (6%)
5	5	5	4	(0) (8%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades	10	9	9	(1) (7%)
0	-	-	-	(0) s.s.	Provisões	0	-	-	(0) s.s.
29	42	53	53	24 81%	Ebit RCA	58	95	95	38 65%
35	38	48	48	14 39%	Ebit IFRS	64	87	87	23 35%
25	23	24	24	(0) (1%)	Resultados de Empresas associadas G&P	49	47	47	(2) (4%)

Informação financeira

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T18	1T19	2T19	Var. YoY			2018	2019	Var. YoY	
628	494	615	(13)	(2%)	Ebitda RCA	1.083	1.109	26	2%
411	374	408	(4)	(1%)	Exploração & Produção	704	782	78	11%
174	70	142	(32)	(19%)	Refinação & Distribuição	297	212	(84)	(28%)
34	47	57	23	68%	Gas & Power	68	105	37	54%
457	278	386	(72)	(16%)	Ebit RCA	735	663	(72)	(10%)
328	256	278	(49)	(15%)	Exploração & Produção	538	534	(4)	(1%)
93	(21)	48	(45)	(48%)	Refinação & Distribuição	126	27	(100)	(79%)
29	42	53	24	81%	Gas & Power	58	95	38	65%
251	103	200	(52)	(21%)	Resultado líquido RCA	386	303	(84)	(22%)
332	(8)	231	(101)	(30%)	Resultado líquido IFRS	462	223	(239)	(52%)
11	(126)	14	4	36%	Eventos não recorrentes	(28)	(111)	84	s.s.
70	15	17	(53)	(76%)	Efeito <i>stock</i>	103	32	(71)	(69%)
604	396	613	9	2%	Cash flow das atividades operacionais	849	1.010	161	19%
217	149	236	19	9%	Investimento	364	385	21	6%
398	159	342	(56)	(14%)	Free cash flow	427	501	74	17%
146	91	7	(140)	(95%)	Free cash flow após dividendos	175	98	(77)	(44%)
1.738	1.603	1.598	(140)	(8%)	Dívida líquida	1.738	1.598	(140)	(8%)
0,9x	0,7x	0,7x	-	-	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA¹	0,9x	0,7x	-	-

¹Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€2.151 m a 30 de junho de 2019), o qual é ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€93 m a 30 de junho de 2019).

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia de base portuguesa, de capital aberto com presença internacional. As nossas atividades abrangem todas as fases da cadeia de valor do setor energético, da prospeção e extração de petróleo e gás natural, a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima, até ao desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para os nossos clientes. Ajudamos grandes indústrias a aumentarem a sua competitividade, ou consumidores individuais que buscam as soluções mais flexíveis para as suas casas e necessidades de mobilidade. Integramos todos os tipos de energia, da eletricidade, ao gás e aos combustíveis líquidos. Contribuímos ainda para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega 6.389 pessoas. Mais informações em www.galp.com.

Galp

Media Relations

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira – twitter @pedrogcmp;

+ (351) 217 242 680

+ (351) 961 773 444 (24 horas)

galppress@galp.com